cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.07.25 05:14:52 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 25 de julho de 2023 • Nº 1608 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Niskier

Entre o assombro e a verdade

PÁGINA 5

TAUBATÉ

Vendas crescem e Volks cancela layoff

A Volkswagen informou ontem) que decidiu suspender o layoff (suspensão dos contratos de trabalho) de funcionários da fábrica de Taubaté (SP), programado para ter início no próximo dia 1º de agosto. A suspensão dos contratos teria duração de dois meses. De acordo com a empresa, a decisão se deu em razão do aumento das vendas. "Em razão do desempenho positivo do modelo Polo, a Volkswagen do Brasil decidiu ajustar as medidas de flexibilidade para a fábrica de Taubaté (SP), cancelando o layoff previsto para iniciar em 1º de agosto, com duração de 2 meses para um turno de produção", disse em nota, a Volkswagen. Em vez do layoff, que iria atingir um turno dos trabalhadores da fábrica, a Volkswagen irá aplicar férias coletivas de 10 dias para os dois turnos da unidade, iniciando no próximo dia 31. A alteração está prevista no Acordo Coletivo dos trabalhadores. PÁGINA 2

ISRAEL

Golpe de Netanyahu acaba com democracia

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e seus aliados deram ontem uma surra na democracia israelense. Aprovaram no Parlamento o primeiro passo de uma controversa reforma judicial que concentra os poderes nas mãos do governo, removendo um importante mecanismo de fiscalização. Israel, que há tanto tempo se promove como a "única democracia do Oriente Médio", agora se parece um pouco mais com seus vizinhos. Sai fortalecida a ultradireita religiosa, segundo a qual o Estado tem que ser antes de tudo judeu. Vide o que disse o extremista Itamar Ben-Gvir, ministro de Segurança Interna, ao celebrar a aprovação da medida. PÁGINA 6

DELAÇÃO PREMIADA

Ex-PM confessa participação e diz que Lessa atirou em Marielle

RENAN OLAZ/CÂMARA MUNICIPAL.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informou ontem que o ex-policial militar Élcio Queiroz fez uma delação premiada sobre o assassinato de Marielle Franco (**foto**). O ex-agente confirmou a participação dele, de Ronnie Lessa e de Maxwell Simões Corrêa no caso. Corrêa, ex-bombeiro, foi preso ontem em uma nova operação da Polícia Federal do Ministério Público do Rio de Janeiro que investiga a morte da então vereadora e do motorista Anderson Gomes. Também foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão na capital e na região metropolitana. Segundo o ministro, Lessa e Queiroz participaram da execução do crime e Maxwell atuou na preparação do crime e na proteção dos demais. "O senhor Maxwell comparece nas investigações na preparação, inclusive na ocorrência de campana, de vigilância de acompanhamento da rotina da vereadora Marielle, e posteriormente no acobertamento dos autores do crime", disse Dino. "Há um avanço, mudança de patamar da investigação. Ela se conclui no patamar da execução, e há elementos para um outro patamar, que seria investigação dos mandantes do crime", disse Dino, ao explicar em que ponto está a apuração nesse momento e qual será o próximo passo. Dino disse que as provas colhidas indicam a participação da milícia no caso Marielle. PÁGINA 5

TRE

Desembargador suspende cassação de Crivella

A cassação do mandato do deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), ex-prefeito do Rio de Janeiro, foi suspensa pelo desembargador eleitoral Bruno Bodart. O desembargador atendeu a um recurso da defesa de Crivella. A decisão, segundo Bodart, é de praxe porque todo recurso contra decisão do TRE deve ser recebido com efeito suspensivo em casos que resultem a "cassação de registro, afastamento do titular ou perda de mandato eletivo". Sobre a inelegibilidade, o desembargador eleitoral disse que "a decisão singular somente terá eficácia após o trânsito em julgado ou, se reafirmada por órgão colegiado da Justiça Eleitoral, após a publicação do decisum do tribunal", explica. PÁGINA 4

2023

ABRASIL

BNDES pretende dobrar concessão de financiamentos

Principal instituição de fomento do país, o BNDES pretende financiar R$ 50 bilhões em projetos neste ano, disse ontem o presidente da instituição financeira, Aloizio Mercadante (**foto**). O valor representa o dobro do ano passado. "Trouxemos um pouco a nossa carteira de projetos, que está muito forte. Tivemos crescimento de 207% em novos projetos que deram ingresso no BNDES. E nesse ano a perspectiva é financiar R$ 50 bilhões, o dobro do ano passado", afirmou Mercadante após se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo Mercadante, o BNDES precisa de novos instrumentos de financiamento para atender às políticas públicas em elaboração, como o novo Programa de Aceleração do Crescimento e a nova política industrial. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,94% / 121.341,69 / 1.124,92 / Volume: R$ 24.653.090.492 / Negócios: 3.658.412

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
WEG ON ED NM	41.54	+6.81	+2.65
ENEVA ON NM	13.12	+4.38	+0.55
3R PETROLEUMON NM	36.440	+4.11	+1.440
EMBRAER ON NM	18.38	+4.37	+0.77
CSNMINERACAOON N2	4.320	+4.10	+0.170

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	42.15	–14.40	–7.09
MINERVA ON NM	9.60	–4.38	–0.44
MARFRIG ON NM	6.94	–3.88	–0.28
BRADESCO PN N1	16.60	–2.70	–0.46
BRF SA ON NM	8.58	–2.28	–0.20

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	69.85	+3.02	+2.05
PETROBRAS PN N2	30.30	+2.09	+0.62
WEG ON ED NM	41.54	+6.81	+2.65
BRADESCO PN N1	16.60	–2.70	–0.46
ITAUUNIBANCOPN N1	28.54	–1.59	–0.46

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	35.411,24	+0,52
NASDAQ Composite	14.058,865	+0,19
Euro STOXX 50	4.383,98	-0,16
CAC 40	7.427,31	-0,07
FTSE 100	7.678,59	+0,19
DAX 30	16.190,95	+0,08

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,93% (jun.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA 5	-0,09% (jun.)	Compra: 5,2867	Venda: 5,4667
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	0,82	até o dia 24/jul.	Compra: 4,7451	Venda: 4,7457
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(07/2023)	0,66%	BM&F/grama	R$ 292,40	Compra: 4,7320	Venda: 4,7326
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(07/2023)	0,1581%	Compra: 5,2342	Venda: 5,2349	Compra: 4,7388	Venda: 4,9188

Economia

MERCADOS

Dólar cai para R$ 4,73 e tem menor valor em 15 meses; Bolsa sobe

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Influenciado pelo mercado externo, o dólar aproximou-se de R$ 4,70 e fechou no menor valor em 15 meses. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve a terceira alta consecutiva e superou os 121 mil pontos.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 4,733, com queda de R$ 0,047 (-0,99%). A cotação chegou a operar em alta no início do dia, mas passou a despencar após a abertura dos mercados norte-americanos. Na mínima do dia, por volta das 12h30, chegou a R$ 4,72.

Com o desempenho de ontem, a moeda norte-americana está no menor nível desde 20 de abril do ano passado, quando tinha fechado em R$ 4,61. A divisa acumula queda de 1,19% em julho e de 10,36% em 2023. O euro comercial fechou a R$ 5,23 e atingiu o menor valor desde o último dia 30.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela euforia. O índice Ibovespa (Índice Bovespa), fechou aos 121.342 pontos, com alta de 0,94%. O indicador chegou a abrir próximo da estabilidade, mas disparou influenciado por ações de mineradoras e de petroleiras, os papéis mais negociados. A Bolsa brasileira está no maior nível desde 1º de abril do ano passado.

TAUBATÉ

Com aumento de vendas, Volkswagen cancela layoff

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

A Volkswagen informou ontem) que decidiu suspender o *layoff* (suspensão dos contratos de trabalho) de funcionários da fábrica de Taubaté (SP), programado para ter início no próximo dia 1º de agosto. A suspensão dos contratos teria duração de dois meses. De acordo com a empresa, a decisão se deu em razão do aumento das vendas.

"Em razão do desempenho positivo do modelo Polo, a Volkswagen do Brasil decidiu ajustar as medidas de flexibilidade para a fábrica de Taubaté (SP), cancelando o *layoff* previsto para iniciar em 1º de agosto, com duração de 2 meses para um turno de produção", disse em nota, a Volkswagen.

Em vez do *layoff*, que iria atingir um turno dos trabalhadores da fábrica, a Volkswagen irá aplicar férias coletivas de 10 dias para os dois turnos da unidade, iniciando no próximo dia 31. A alteração está prevista no Acordo Coletivo dos trabalhadores.

A empresa informou ainda que a fábrica de São José dos Pinhais continua com um turno dos trabalhadores em *layoff*, iniciado em 5 de junho. Já as plantas de São Bernardo do Campo (SP) e São Carlos (SP) estão operando normalmente.

SINDICATO

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região (Sindmetau), o *layoff* em Taubaté atingiria 800 trabalhadores, por um período que poderia chegar a até cinco meses. Inicialmente, a medida estava prevista para junho, mas foi reagendada para julho. Segundo a entidade, com o lançamento do programa de carros populares pelo governo federal, a montadora chegou a anunciar que não adotaria mais a suspensão dos contratos neste ano.

"Contudo, com a manutenção da taxa Selic, os planos foram novamente ajustados. Entre 26 de junho e 3 de julho, os trabalhadores ficaram fora da produção por meio de *shutdown* e *dayoff*, retornando no último dia 4 de julho. Logo depois, a montadora voltou a anunciar o *layoff* para agosto, medida que agora foi revertida em férias coletivas", disse o sindicato, em nota.

De acordo com o Sindmetau, o acordo coletivo da fábrica de Taubaté prevê ainda estabilidade dos empregados até 2025. Atualmente, a planta conta com cerca de 3,1 mil funcionários e produz o Polo Track.

EM 2024

Haddad anuncia plano incentivar indústria a comprar máquinas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo Lula (PT) prevê um plano para incentivar a indústria a comprar máquinas e equipamentos a partir de 2024 e que a medida de depreciação acelerada pode ter um impacto nas contas públicas de R$ 3 bilhões a R$ 15 bi. A declaração foi dada após a reunião de Haddad com o vice-presidente e ministro do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Geraldo Alckmin (PSB).

"Reafirmamos o compromisso com a tese da depreciação acelerada já para 2024. E vamos definir o alcance dela. Vamos ver a evolução da tramitação do Orçamento a partir de 31 de agosto e vamos definir o ponto de partida da depreciação acelerada", disse a jornalistas ao deixar o Palácio do Planalto.

O titular da Fazenda afirmou que a calibragem dependerá do espaço aberto no Orçamento em 2024, com a aprovação das leis e peças enviadas pelo Executivo para o Legislativo em agosto.

"Ela (depreciação acelerada) pode ir de R$ 3 bilhões a R$ 15 bilhões. A calibragem é o ponto de partida", completou Haddad.

Com um plano de depreciação acelerada, a empresa que investir na compra de novos equipamentos pode abater mais rapidamente o valor do investimento no cálculo do IR (Imposto de Renda) após a aquisição do bem –hoje essa depreciação é descontada ao longo dos anos.

Ao deduzir a depreciação dos bens de forma antecipada, há uma alteração no fluxo de caixa das empresas.

ATRASADOS

Aposentados do INSS vão receber R$ 1,8 bilhão da Justiça Federal

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou R$ 1,8 bilhão para pagar os atrasados de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que venceram ação de concessão ou revisão do benefício contra o instituto.

O montante irá quitar as RPVs (Requisições de Pequeno Valor), que são dívidas judiciais de até 60 salários mínimos (hoje em R$ 79,2 mil), em 84.091 processos com 109.403 beneficiários. Para receber, o segurado precisa ter ganhado a ação sem que haja possibilidade de recurso, e a ordem de pagamento do juiz deve ter sido emitida em junho.

O valor total liberado pelo CJF em julho chega a R$ 2,1 bilhões, e inclui, além das dívidas previdenciárias, outras RPVs alimentícias, como diferenças salariais de servidores, por exemplo. Ao todo, serão pagos valores a 185,9 mil beneficiários que venceram 148,7 mil processos.

O dinheiro é liberado ao TRF (Tribunal Regional Federal) responsável pelo processo na região onde o segurado acionou a Justiça contra o INSS. Para saber se vai receber, o aposentado deve fazer a consulta no site do TRF de sua região.

Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, o cidadão pode consultar o site do TRF-3 (Tribunal Regional da 3ª Região): trf3.jus.br. Também é possível acionar o advogado da causa, que irá fazer a conferência para saber se os valores serão liberados neste lote. Segundo o tribunal, os valores já foram repassados e o processamento das informações começou. O procedimento deve ser finalizado no início da próxima semana, com a abertura das contas, atualização do sistema e comunicação aos juízos.

Na consulta, o aposentado deve informar seu CPF ou o número da OAB de seu advogado. O segurado consegue ver o valor que será depositado pela Justiça. Basta ir em um campo onde se lê "Valor inscrito na proposta". Esse montante, no entanto, poderá ter correções conforme a data do pagamento.

O dinheiro cai na conta conforme a liberação do TRF, após uma etapa chamada de processamento, onde há a abertura de contas no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal em nome do aposentado ou de seu advogado.

PROJEÇÃO

BC: crédito no País deve crescer 7,7% neste ano

O Banco Central (BC) prevê que o volume de crédito bancário crescerá 7,7% em 2023. A projeção teve uma ligeira alta diante da previsão anterior de 7,6%, divulgada em março deste ano, e continua indicando um processo de desaceleração do crédito, "compatível com o ciclo de aperto monetário" de alta na taxa Selic, os juros básicos da economia. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC mantém a taxa Selic em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado, o maior nível desde janeiro de 2017, apesar da queda da inflação e das pressões de parte do governo para redução dos juros básicos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, evitando a demanda aquecida. Os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia. A nova estimativa incorpora os novos dados do mercado de crédito e a revisão do cenário macroeconômico futuro. As informações são do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, que será na próxima quinta-feira. "Os dados do mercado de crédito divulgados desde o relatório anterior mostram evolução do saldo dos empréstimos às famílias acima do esperado, principalmente no segmento direcionado, enquanto os financiamentos às empresas recuaram de forma mais intensa, destacando-se o segmento livre", informou o órgão.

PREVISÃO

Para 2023, a projeção de crescimento do estoque do crédito livre para pessoas físicas aumentou de 8% para 9%, "refletindo a maior resiliência observada nas concessões até abril de 2023". Por sua vez, a projeção de crescimento do crédito livre às empresas foi reduzida de 6% para 3%, "devido à desaceleração mais intensa do que a esperada no primeiro quadrimestre do ano".

LEGEND CAPITAL

Paulo Guedes ganha 'boquinha' em empresa de investimentos

A empresa de investimentos Legend Capital anunciou ontem a chegada do ex-ministro Paulo Guedes como novo sócio e presidente do conselho de administração.

A Legend Capital tem cerca de R$ 11 bilhões investidos e atua nas áreas de gestão de patrimônio (Legend Wealth Management) e de assessoria de investimentos (Legend Investimentos), com vínculo com o banco BTG Pactual. Guedes foi um dos fundadores do Pactual nos anos 80, que viria a se tornar o banco comandado hoje por André Esteves.

O ex-ministro da Economia será o responsável na Legend pela montagem de um time que terá como foco a reestruturação de empresas. Segundo comunicado, Guedes tem se integrado à Legend Capital nos últimos meses e assume oficialmente a posição na companhia na próxima semana.

No início de julho, a coluna Painel S.A. publicou que o ex-ministro havia montado uma escola para oferecer cursos de MBA.

A Legend Capital tem entre os sócios Roberto Justus e Sergio Eraldo Salles. Sales foi um dos fundadores da gestora de recursos Crescera Capital (antiga Bozano Investimentos), da qual Guedes também foi um dos criadores. Ele saiu da empresa para assumir o posto de ministro no governo de Jair Bolsonaro (PL).

PESQUISA

Sem supersalários, 70% dos servidores públicos do Brasil ganham até R$ 5.000

A elite do funcionalismo público é famosa pelos privilégios. São constantes os levantamentos feitos para denunciar o grupo com supersalários, aquele que ganha acima do teto previsto para o setor público, hoje em R$ 41.650. Pouco se sabe, no entanto, sobre o conjunto dos servidores abaixo dessa casta, que em sua maioria recebem praticamente um décimo do limite.

A República.org, instituto dedicado a aprimorar a gestão de pessoas no serviço público brasileiro, acaba de criar e disponibilizar em seu site o República em Dados, uma base de consulta que consolida informações sobre servidores, apuradas por diferentes fontes oficiais, como o Atlas do Estado Brasileiro do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e a Rais (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego).

A consulta é pública, e os números desmistificam muito do que se propaga como regalias em relação funcionalismo público brasileiro. "Na verdade, o Estado brasileiro reproduz no serviço público muitas das desigualdades da sociedade que vemos no dia a dia, mas prevalece o estigma de que todo servidor ganha demais, o que não é verdade", afirma Helena Wajnman, diretora executiva da República.org.

A partir dos dados, Helena explica que metade dos servidores recebe cerca de R$ 3.400 por mês, ou seja, menos de três salários mínimos, que hoje está fixado em R$ 1.320. Ampliando um pouco o escopo, 70% do total recebe mensalmente até R$ 5.000.

O cálculo considera os contracheques de servidores estatutários, o grupo que fez concurso e tem estabilidade, nos diferentes Poderes —Executivo, Legislativo e Judiciário— em diferentes esferas —municípios, estados e União. Trata-se de uma massa de quase 7 milhões de pessoas.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

SINDICATO

Mutirão do Emprego terá 6.000 vagas de trabalho

O Mutirão do Emprego do Sindicato dos Comerciários de São Paulo oferecerá 6.000 vagas de trabalho, incluindo, pela primeira vez, oportunidades de estágio. A oferta será possível após uma parceria entre a UGT (União Geral dos Trabalhadores), o Sindicato dos Comerciários e o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola).

O feirão, que chega neste ano à oitava edição, ocorre na sede do sindicato, na rua Formosa, 99, no vale do Anhangabaú (região central da capital paulista), a partir das 8h. Haverá oportunidades para jovem aprendiz, com idades entre 14 e 24 anos, e pessoas com deficiência, além de atendimento especial a imigrantes e refugiados.

Está prevista a participação de mais de 140 empresas, incluindo Carrefour, IBM, Magazine Luiza e Pão de Açúcar, que já estiveram em outras edições do evento.

EMPRESAS

BNDES anuncia que deve dobrar concessão de financiamentos este ano

Principal instituição de fomento do país, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende financiar R$ 50 bilhões em projetos neste ano, disse ontem o presidente da instituição financeira, Aloizio Mercadante. O valor representa o dobro do ano passado. "Trouxemos um pouco a nossa carteira de projetos, que está muito forte. Tivemos crescimento de 207% em novos projetos que deram ingresso no BNDES. E nesse ano a perspectiva é financiar R$ 50 bilhões, o dobro do ano passado", afirmou Mercadante após se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo Mercadante, o BNDES precisa de novos instrumentos de financiamento para atender às políticas públicas em elaboração, como o novo Programa de Aceleração do Crescimento, a nova política industrial e o Pacote de Transição Ecológica, também chamado de Pacote Verde.

"Existe uma pressão forte por investimentos, há uma grande motivação para investimento nesse novo ambiente, há expectativa de queda da taxa de juros e de novos instrumentos de financiamentos que acelerem investimentos", declarou Mercadante. Segundo ele, o banco já financiou mais exportações no primeiro semestre que em todo o ano passado e elevou em 56% o financiamento a micro, pequenas e médias empresas neste ano.

O presidente do BNDES também anunciou que, em breve, o banco concederá financiamentos à inovação e à digitalização atrelados à Taxa Referencial (TR), que totalizará no máximo 3% ao ano. "Isso deve contribuir para acelerar os investimentos da indústria", declarou. Os financiamentos tradicionais do BNDES são corrigidos pela Taxa de Longo Prazo (TLP), que segue a cotação de mercado de títulos públicos vinculados à inflação.

FUNDO CLIMA

Mercadante também anunciou que o Fundo Clima, administrado pelo banco e que financia ações de transformação ecológica, receberá R$ 620 milhões extras neste semestre. O fundo financia projetos de redução de emissões de gases do efeito estufa e de adaptação a mudanças climáticas.

"Nós vamos ter agora um acréscimo de em torno de 620 bilhões de reais no Fundo Clima, que é administrado pelo BNDES e é um fundo que o Brasil tem imenso potencial para captar recursos no exterior, os chamados green bonds, os fundos verdes, que possam alavancar a capacidade de financiamento de investimento para o desenvolvimento", comentou.

FAT

Mercadante também reclamou do déficit do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), uma das principais fontes de recursos do BNDES. Pelas estimativas do governo, o Fundo deve encerrar o ano com déficit de R$ 4,3 bilhões, mesmo recebendo aporte de R$ 1,7 bilhão do Tesouro. Segundo ele, o Congresso precisa resolver a destinação de recursos do fundo, que passou a destinar parte dos recursos à Previdência Social após a aprovação da reforma da Previdência.

"A equação do FAT tem de passar pelo Congresso Nacional. O FAT não foi concebido para financiar a Previdência Social", criticou Mercadante. Ele disse que o BNDES não reembolsará parte dos empréstimos concedidos pelo banco com recursos do fundo, apesar de a possibilidade estar prevista na legislação.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 50/2023 no dia 04/08/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de Acessórios para os Ventiladores pulmonares Magnamed (CABO DE REDE AC MONTADO 3VIAS 1,5 M, CIRCUITO RESPIRATÓRIO NEONATAL 1,2M, DIAFRAGMA DA VÁLVULA EXPIRATÓRIA, FONTE ELÉTRICA 12V COM CONECTOR 4 VIAS, e etc.) Processo nº. 33409.008565/2022-15. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

EÓLICA MANGUE SECO 1
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ 11.643.458/0001-85 - NIRE 33.3.0034028-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2023 - 1. Data, Hora e Local: Realizada em 07/07/2023, às 9:00 horas, na sede da Eólica Mangue Seco 1 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa**: Sra. Cynthia Sisconetto Lemos como Presidente e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca como Secretária. **3. Presença**: Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. Convocação**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. Ordem do Dia**: Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, com redução do montante de R$ 10.058.621,20 (dez milhões cinquenta e oito mil seiscentos e vinte e um reais e vinte centavos) e o cancelamento de 17.385.163 (dezessete milhões trezentos e oitenta e cinco mil cento e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do art. 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente restituição ao acionista. **6. Deliberações**: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, o acionista, sem quaisquer restrições ou ressalvas, deliberou em aprovar a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, com redução do montante de R$ 10.058.621,20 (dez milhões cinquenta e oito mil seiscentos e vinte e um reais e vinte centavos) e o cancelamento de 17.385.163 (dezessete milhões trezentos e oitenta e cinco mil cento e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do art. 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente restituição ao acionista. **6.1.** Em decorrência da deliberação constante da Ordem do Dia, altera-se a redação do ARTIGO QUINTO do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: ***Artigo Quinto*** *- O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 10.441.908,45 (dez milhões quatrocentos e quarenta e um mil novecentos e oito reais e quarenta e cinco centavos), dividido em 18.047.630 (dezoito milhões quarenta e sete mil seiscentos e trinta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.* **6.2.** Em decorrência da deliberação constante na Ordem do Dia, consolida-se o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar na forma do Anexo I. **6.3.** Fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. Assinaturas**: Mesa: Cynthia Sisconetto Lemos (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Cynthia Sisconetto Lemos** - *Presidente da Mesa*; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - *Secretária*.

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ nº 07.766.332/0001-20 - NIRE 33.2.0763155-4
Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Em razão da não-instalação da reunião de sócios convocada (em primeira convocação) para ser celebrada em 20 de julho de 2023, ficam convocados os sócios da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade") para comparecerem à reunião de sócios a ser realizada, em segunda convocação, em 31 de julho de 2023, às 09:00 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Reunião"). Os detalhes para acesso à Reunião serão oportunamente disponibilizados aos sócios da Sociedade. A Reunião deliberará sobre **(i)** a ratificação e composição do aumento de capital da Sociedade, no valor de R$ 229.842.946,00 (duzentos e vinte e nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais), mediante a emissão de 229.842.946 (duzentas e vinte e nove milhões, oitocentas e quarenta e duas mil, novecentas e quarenta e seis) novas quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, conforme deliberado em reunião de sócios da Sociedade realizada em 29 de maio de 2023 ("Aumento de Capital"); e **(ii)** a correspondente alteração do contrato social da Sociedade, para refletir o Aumento de Capital. Para participar e votar na Reunião, os representantes dos sócios deverão apresentar documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade, enviado aos sócios da Sociedade por e-mail. Cópias de documentos e informações relacionadas à matéria a ser deliberada na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 21 de julho de 2023. **Sivakumar Santhamma** - Diretor Geral.

RUBI ENGENHARIA LTDA.
CNPJ 07.067.906/0001-72 - NIRE 33.207.397.047

Incorporação da Rubi Empreendimentos e Participações Ltda., Rubi SPE 2 Empreendimento Imobiliário Ltda., a Rubi SPE 3 Empreendimento Imobiliário Ltda., Rubi SPE 4 Empreendimento Imobiliário Ltda., Rubi SPE 5 Empreendimento Imobiliário Ltda., Rubi SPE 6 Empreendimento Imobiliário Ltda., Rubi SPE 7 Empreendimento Imobiliário Ltda., SPE Comandante Rubens Silva Empreendimento Imobiliário Ltda., SPE Teodomiro Pereira Empreendimento Imobiliário Ltda. e SPE Brito Empreendimento Imobiliário Ltda.

Em 30/6/2023, os sócios da **Rubi Engenharia Ltda.**, CNPJ/MF nº 07.067.906/0001-72 e NIRE 33.207.397.047 (incorporadora), e os sócios da (i) **Rubi Empreendimentos e Participações Ltda.**, CNPJ/MF nº 07.243.557/0001-00 e NIRE 33.207.461.438; (ii) **Rubi SPE 2 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 07.821.338/0001-53 e NIRE 33.207.641.975; (iii) **Rubi SPE 3 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 11.509.537/0001-06 e NIRE 33.208.575.704; (iv) **Rubi SPE 4 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 08.983.574/0001-39 e NIRE 33.207.927.712; (v) **Rubi SPE 5 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 09.298.566/0001-16 e NIRE 33.208.028.495; (vi) **Rubi SPE 6 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 10.773.947/0001-99 e NIRE 33.208.341.738; (vii) **Rubi SPE 7 Empreendimento Imobiliário LTDA.**, CNPJ/MF nº 10.773.643/0001-21 e NIRE 33.208.341.720; (viii) **SPE Comandante Rubens Silva Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 11.509.545/0001-44 e NIRE 33.208.575.691; (ix) **SPE Teodomiro Pereira Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 11.509.556/0001-24 e NIRE 33.208.575.682; e (x) **SPE Brito Empreendimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ/MF nº 11.480.757/0001-46 e NIRE 33.208.566.276; aprovaram a incorporação destas pela primeira, nos seguintes termos: a data-base da incorporação foi de 31/5/2023, o capital social da incorporadora não foi alterado, mas redistribuído entre os sócios; as sedes sociais e filiais das incorporadas foram absorvidas pela incorporadora; todos os ativos das sedes das incorporadas foram transferidos para a incorporadora; o objeto social da incorporadora não foi alterado; e as incorporadas foram extintas. Os documentos societários da incorporação foram registrados na Junta Comercial do Rio de Janeiro em 18/7/2023 sob nº 00005584392 (incorporadora) 00005584405, 00005584393, 00005584427, 00005584442, 00005584400, 00005584414, 00005584406, 00005584422, 00005584432 e 00005584410, respectivamente.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628

EÓLICA MANGUE SECO 4
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ 11.643.647/0001-58 - NIRE 33.3.0034051-3

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2023 - 1. Data, Hora e Local: Realizada em 07/07/2023, às 11:00 horas, na sede da Eólica Mangue Seco 4 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa**: Sra. Cynthia Sisconetto Lemos como Presidente e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca como Secretária. **3. Presença**: Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. Convocação**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. Ordem do Dia**: Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, com redução do montante de R$ 8.189.772,99 (oito milhões cento e oitenta e nove mil setecentos e setena e dois reais e noventa e nove centavos) e o cancelamento de 15.612.057 (quinze milhões seiscentos e doze mil e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do art. 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente restituição ao acionista. **6. Deliberações**: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, o acionista, sem quaisquer restrições ou ressalvas, deliberou em aprovar a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, com redução do montante de R$ 8.189.772,99 (oito milhões cento e oitenta e nove mil setecentos e setena e dois reais e noventa e nove centavos) e o cancelamento de 15.612.057 (quinze milhões seiscentos e doze mil e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do art. 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente restituição ao acionista. **6.1.** Em decorrência da deliberação constante da Ordem do Dia, altera-se a redação do ARTIGO QUINTO do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: ***Artigo Quinto*** *- O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 12.750.149,76 (doze milhões setecentos e cinquenta mil cento e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos), dividido em 24.305.443 (vinte e quatro milhões trezentas e cinco mil quatrocentas e quarenta e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.* **6.2.** Em decorrência da deliberação constante na Ordem do Dia, consolida-se o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar na forma do Anexo I. **6.3.** Fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. Assinaturas**: Mesa: Cynthia Sisconetto Lemos (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Cynthia Sisconetto Lemos** - *Presidente da Mesa*; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - *Secretária*.

EÓLICA MANGUE SECO 3
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ 11.643.567/0001-00 - NIRE 33.3.0034031-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2023 - 1. Data, Hora e Local: Realizada em 07/07/2023, às 10:00 horas, na sede da Eólica Mangue Seco 3 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa**: Sra. Cynthia Sisconetto Lemos como Presidente e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca como Secretária. **3. Presença**: Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. Convocação**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. Ordem do Dia**: Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, com redução do montante de R$ 4.370.254,94 (quatro milhões trezentos e setenta mil duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e quatro centavos) e o cancelamento de 6.886.994 (seis milhões oitocentos e oitenta e seis mil novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do art. 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente restituição ao acionista. **6. Deliberações**: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, o acionista, sem quaisquer restrições ou ressalvas, deliberou em aprovar a redução do capital social da Companhia, julgado excessivo, com redução do montante de R$ 4.370.254,94 (quatro milhões trezentos e setenta mil duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e quatro centavos) e o cancelamento de 6.886.994 (seis milhões oitocentos e oitenta e seis mil novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, nos termos do art. 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente restituição ao acionista. **6.1.** Em decorrência da deliberação constante da Ordem do Dia, altera-se a redação do ARTIGO QUINTO do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: ***Artigo Quinto*** *- O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 7.579.745,06 (sete milhões quinhentos e setenta e nove mil setecentos e quarenta e cinco reais e seis centavos), dividido em 11.944.763 (onze milhões novecentas e quarenta e quatro mil setecentas e sessenta e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.* **6.2.** Em decorrência da deliberação constante na Ordem do Dia, consolida-se o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar na forma do Anexo I. **6.3.** Fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. Assinaturas**: Mesa: Cynthia Sisconetto Lemos (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. *Cynthia Sisconetto Lemos - Presidente da Mesa*; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - *Secretária*.

Zurich Airport Latin America Ltda
CNPJ nº 28.388.260/0001-03

Demonstrações Financeiras referentes ao período social 30 de Junho de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Balanço Patrimonial

Ativo	2023	2022
Ativo circulante	**9.502.185**	**9.609.615**
Caixa e equivalente de caixa	7.008.236	8.127.925
Contas a receber	1.960.555	-
Despesas antecipadas	76.259	7.769
Impostos a recuperar	457.135	1.473.921
Ativo não circulante	**659.195.271**	**637.135.257**
Deposito caução	22.494	22.494
Participações em controladas	659.081.476	637.015.280
Imobilizado	91.301	97.482
Total do ativo	**668.697.456**	**646.744.872**
Passivo		
Passivo circulante	**723.913**	**1.940.257**
Fornecedores	15.822	74.026
Obrigações tributarias	464.083	1.624.847
Obrigações sociais e trabalhistas	213.008	120.384
Outras contas a pagar	31.000	121.000
Passivo não circulante	**23.569.610**	**23.569.610**
Outras contas a pagar	23.569.610	23.569.610,0
Patrimônio liquido	**644.403.933**	**621.235.005**
Capital social subscrito	580.505.923	580.505.923
Lucros acumulados	40.729.081	3.797.725
Resultado do periodo/exercício	23.168.928	36.931.357
Total do passivo e patrimônio liquido	**668.697.456**	**646.744.872**

Demonstração dos Resultados

	2023	2022
Receita bruta	**3.943.289**	**5.579.258**
Prestação de serviços	3.943.289	5.579.258
(-) Deduções	**(197.164)**	**(278.963)**
Impostos	(197.164)	(278.963)
Receita líquida de vendas/serviços	**3.746.124**	**5.300.295**
Lucro bruto	**3.746.124**	**5.300.295**
Despesas operacionais	**(2.922.159)**	**(6.934.966)**
Pessoal	(1.242.735)	(3.026.735)
Ocupação	(98.115)	(187.610)
Utilidades e serviços	(38.041)	(98.442)
Serviços profissionais	(967.792)	(1.218.135)
Comercial	(133.467)	(128.099)
Tributos e contribuicoes	(33.424)	(1.625.089)
Despesas gerais	(358.513)	(560.085)
Indedutiveis	(50.070)	(90.771)
Lucro/prejuizo operacional	**823.965**	**(1.634.671)**
Resultado financeiro	**641.563**	**327.407**
Receitas financeiras	652.788	17.623.904
Despesas financeiras	(11.225)	(17.296.497)
Resultado não operacionais	**22.066.195**	**38.238.622**
Equivalencia patrimonial	22.066.195	38.238.622
Lucro/prejuizo antes do IRPJ e CSLL	**23.531.723**	**36.931.357**
Provisão imposto de renda	(362.795)	-
Lucro/prejuizo liquido	**23.168.928**	**36.931.357**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Integralizado	Resultado Acumulado	Total Patrimônio
Saldos em 31/12/2022	**580.505.923,00**	**40.729.081,41**	**621.235.004,41**
Aumento de capital	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-
Resultado do exercicio	-	1.102.732,57	**1.102.732,57**
Saldos em 2023	**580.505.923,00**	**41.831.813,98**	**622.337.736,98**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Das atividades operacionais	Jun 2023	2022
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	23.531.723	36.931.357
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e alienação do ativo	6.181	8.977
IRPJ/CSLL	(362.795)	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Contas a receber	(1.960.555)	-
Adiantamentos	258	14.623
Despesas antecipadas e Impostos a recuperar	1.016.786	(98.951)
Depósito judicial	(68.748)	72.000
Participações em Controladas	(22.066.195)	(36.722.347)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	(58.205)	(23.670)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.029.138)	1.394.506
Outras contas a pagar	(129.002)	112.752
Dividendos distribuidos	-	(1.516.274)
Caixa proveniente das operações	**(1.119.689)**	**172.971**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa liquido aplicados nas atividades de investimento	-	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(1.119.689)**	**172.971**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	8.127.925	7.954.954
No final do exercício	7.008.236	8.127.925
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(1.119.689)**	**172.971**

Diretoria

Johann Georg Erwin Gigl - Administrador - CPF: 064.361.977-10

Delbson José Garcia - Contador - CRC: 1SP297.505/O

INVERNO: Sol sem nuvens, com aumento de nebulosidade à noite. Não chove. Manhã Tarde Noite 30º 14º 5% 06:29 17:27

ENERGÉTICA SERRA DA PRATA S.A.
CNPJ/ME nº 05.982.449/0001-16 - NIRE 29.300.027.391
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023 - 1. Data, Hora e Local: Realizada em 28/04/2023, às 11:00 horas, na sede da Energética Serra da Prata S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Avenida Tancredo Neves, nº 450, 23º andar, salas 2.301 e 2.302, Caminho das Árvores, CEP: 41820-901. **2. Mesa**: Sra. Cynthia Sisconetto Lemos como Presidente e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca como Secretária. **3. Presença**: Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. Convocação**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença da acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. Ordem do Dia**: (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial, das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, na edição de 11/04/2023, página 05 e (ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2022. **6. Deliberações**: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022, constantes do Anexo I desta ata. (ii) Tendo a Companhia apresentado lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2022 no montante de R$ 34.627.134,49 (trinta e quatro milhões seiscentos e vinte e sete mil cento e trinta e quatro reais e quarenta e nove centavos), aprovar a destinação de (a) R$ 1.731.356,72 (um milhão setecentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e seis reais e setenta e dois centavos) à reserva legal, conforme o disposto no art. 193 da Lei nº 6.404/76; (b) R$ 32.895.777,77 (trinta e dois milhões oitocentos e noventa e cinco mil setecentos e setenta e sete reais e setenta e sete centavos) à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios ao acionista, consoante disposto no inciso III do artigo Vigésimo Sétimo do Estatuto da Companhia, dos quais R$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) já foram pagos antecipadamente ao longo do exercício encerrado em 31/12/2022 e (c) não destinar nenhum valor à constituição de reserva de retenção de lucros. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. Assinaturas**: Mesa: Cynthia Sisconetto Lemos (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Cynthia Sisconetto Lemos** - *Presidente da Mesa*; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - *Secretária*. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 05/07/2023 sob o nº 00005563030, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Diário do Acionista
Tels.: (21)
3923-5158
96865-1628

VALE VERDE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS S.A.
CNPJ: 03.587.881/0001-87 - NIRE: 33.3.0026422-1
COMPANHIA FECHADA
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Realizada no dia 16 de junho de 2023
1.Data, Horário e Local: Aos 16 dias do mês de junho de 2023, às 15:00 horas, na sede da Vale Verde Propriedades Agrícolas S.A. ("Companhia"), na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, CEP 20020-010. **2. Convocação e Presença:** Dispensada convocação prévia em face da presença de todos os acionistas, de acordo com o disposto no art. 124, § 4º da Lei 6.404/76, conforme se verifica das assinaturas no livro de presença de acionistas. Não foi instalado o Conselho Fiscal. **3. Publicações Legais:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31.12.2022, foram publicadas na Central de Balanço (SPED), no dia 20.04.2023. **4. Mesa:** Presidente: Cristiano Soares Rodrigues Secretária: Juliana Perez Alonso Corrêa Mafort **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (a) as contas dos administradores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022; (b) a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31.12.2022; (c) a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **6. Deliberações**: Iniciados os trabalhos, os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia autorizaram, sem quaisquer restrições, a lavratura da presente ata na forma de sumário (conforme faculta o artigo 130, §1º da Lei das S.A.) e decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou emendas: a) Aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022, conforme Anexo I à presente Ata. Foi dispensado o comparecimento do representante dos auditores independentes, conforme permitido nos termos do artigo 134, §2º da Lei das S.A. b) Aprovar a proposta de destinação do prejuízo líquido do exercício social findo em 31.12.2022, no montante de R$ 721.793,34 (setecentos e vinte e um mil, setecentos e noventa e três reais e trinta e quatro centavos) à conta de Prejuízos Acumulados. c) Aprovar a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato com prazo de 01 (um) ano, sendo: a **Sra. Verônica Valente Dantas**, brasileira, divorciada, administradora, portadora da cédula de identidade nÚ 1.083.309, expedida pela SSP/BA, inscrita no CPF/ME sob o nÚ 262.853.205-00, como Presidente do Conselho de Administração; o **Sr. Eduardo de Britto Pereira Azevedo**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 12.752.363-7 (DIC/RJ), inscrito no CPF/ME sob o nº 055.208.487-50, como Vice-Presidente do Conselho de Administração; e o **Sr. Leonardo Guimarães Pinto**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 091640/O – 8 (CRC/RJ), inscrito no CPF/ME sob o nº 082.887.307-01, como membro do Conselho de Administração, todos residentes e domiciliados na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20020-010. Os Conselheiros ora eleitos declararam não estarem impedidos por lei especial, condenados ou sob efeito de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou que os impeça de exercer atividade mercantil e tomarão posse mediante assinatura dos Termos de Posse com declaração de desimpedimento constantes no Anexo II desta Ata. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata na forma sumária, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Cristiano Soares Rodrigues, como Presidente da Mesa, e Juliana Perez Alonso Corrêa Mafort, como Secretária da Mesa. Acionistas: Alcobaça Consultoria e Participações S.A., representada por Norberto Aguiar Tomaz e Diogo Alexandre de Melo Bahia; e Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, representado por sua gestora Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda., que por sua vez é representada por Leonardo Guimarães Pinto e Eduardo de Britto Pereira Azevedo. Confere com original lavrada em livro próprio.
Rio de Janeiro/RJ, 16 de junho de 2023.
Cristiano Soares RodriguesPresidente da Mesa Juliana Perez Alonso Corrêa MafortSecretária da Mesa

VALE SERENO PROPRIEDADES AGRÍCOLAS S.A.
CNPJ: 03.676.931/0001-00 - NIRE: 33.3.0026467-1
COMPANHIA FECHADA
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Realizada no dia 20 de junho de 2023
1.Data, Horário e Local: Aos 20 dias do mês de junho de 2023, às 15:00 horas, na sede da Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A. ("Companhia"), na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, CEP 20020-010. **2.Convocação e Presença:** Dispensada convocação prévia em face da presença de todos os acionistas, de acordo com o disposto no art. 124, § 4º da Lei 6.404/76, conforme se verifica das assinaturas no livro de presença de acionistas. Não foi instalado o Conselho Fiscal. **3.Publicações Legais:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31.12.2022, foram publicadas na Central de Balanço (SPED), no dia 20.04.2023. **4.Mesa:** Presidente: Cristiano Soares Rodrigues Secretária: Juliana Perez Alonso Corrêa **5. Ordem do Dia: I) Em Assembleia Geral Ordinária**, deliberar sobre: (a) as contas dos administradores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022; (b) a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31.12.2022; (c) a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **II) Em Assembleia Geral Extraordinária**, deliberar sobre: (a) o aumento de capital social da Companhia; (b) a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital. **6. Deliberações**: Iniciados os trabalhos, os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia autorizaram, sem quaisquer restrições, a lavratura da presente ata na forma de sumário (conforme faculta o artigo 130, §1º da Lei das S.A.) e decidiram, por unanimidade sem quaisquer ressalvas ou emendas: **I – Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022, conforme Anexo I à presente Ata. Foi dispensado o comparecimento do representante dos auditores independentes, conforme permitido nos termos do artigo 134, §2º da Lei das S.A. b) Aprovar a proposta de destinação do prejuízo líquido do exercício social encerrado em 31.12.2022, no montante de R$ 835.581,35 (oitocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e oitenta e um reais e trinta e cinco centavos) à conta de Prejuízos Acumulados. c) Aprovar a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato com prazo de 01 (um) ano, sendo: a **Sra. Verônica Valente Dantas**, brasileira, divorciada, administradora, portadora da cédula de identidade nÚ 1.083.309, expedida pela SSP/BA, inscrita no CPF/ME sob o nÚ 262.853.205-00, como Presidente do Conselho de Administração, o **Sr. Eduardo de Britto Pereira Azevedo**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 12.752.363-7 (DIC/RJ), inscrito no CPF/ME sob o nº 055.208.487-50, como Vice-Presidente do Conselho de Administração; e o **Sr. Leonardo Guimarães Pinto**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 091640/O – 8 (CRC/RJ), inscrito no CPF/ME sob o nº 082.887.307-01, como membro do Conselho de Administração, todos residentes e domiciliados na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20020-010. Os Conselheiros ora eleitos declararam não estarem impedidos por lei especial, condenados ou sob efeito de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou que os impeça de exercer atividade mercantil e tomarão posse mediante assinatura dos Termos de Posse com declaração de desimpedimento constantes no Anexo II desta Ata. **II – Em Assembleia Geral Extraordinária:** a) Aprovar um aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 3.483.000,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta e três mil reais), mediante a emissão privada de 21.768.750 (vinte e um milhões, setecentos e sessenta e oito mil, setecentos e cinquenta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,16 por ação, fixado com base no parâmetro do inciso II, do §1º do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, passando o capital social de R$ 102.858.090,86 (cento e dois milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, noventa reais e oitenta e seis centavos), divididos em 646.216.615 (seiscentos e quarenta e seis milhões, duzentos e dezesseis mil, seiscentos e quinze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal para R$ 106.341.090,86 (cento e seis milhões, trezentos e quarenta e um mil, noventa reais e oitenta e seis centavos), divididos em 667.985.365 (seiscentos e sessenta e sete milhões, novecentas e oitenta cinco mil, trezentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. As ações ora emitidas deverão ser totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, sendo que (i) o valor de R$ 348.300,00 (trezentos e quarenta e oito mil, trezentos reais) deverá ser integralizado em até 5 (cinco) dias úteis; e (ii) o saldo remanescente no valor de R$ 3.134.700,00 (três milhões, cento e trinta e quatro mil e setecentos reais) deverá ser integralizado em até 12 (doze) meses contados da presente data, observado o disposto no artigo 80, inciso II da Lei das S.A. Considerando que, em consonância com o disposto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76, o acionista Alcobaça Consultoria e Participações S.A. declarou não ter interesse no exercício do direito de preferência para subscrição das ações no âmbito do aumento de capital ora deliberado e expressamente renunciou ao referido direito de preferência, o acionista Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior manifestou interesse na subscrição, neste ato, da totalidade das ações ora emitidas, a serem integralizadas em moeda corrente nacional nos termos do Boletim de Subscrição que constitui o Anexo III à presente ata e que fica arquivado na sede da Companhia, com o qual todos os acionistas concordam. b) Em razão das deliberações acima, aprovar a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º** - O capital social da Companhia é de R$ 106.341.090,86 (cento e seis milhões, trezentos e quarenta e um mil e noventa reais e oitenta e seis centavos), divididos em 667.985.365 (seiscentos e sessenta e sete milhões, novecentas e oitenta e cinco mil, trezentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, totalmente subscritas."* c) Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para implementar as deliberações ora aprovadas. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata na forma sumária, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Cristiano Soares Rodrigues, como Presidente da Mesa, e Juliana Perez Alonso Corrêa Mafort, como Secretária da Mesa. Acionistas: Alcobaça Consultoria e Participações S.A., representada por Norberto Aguiar Tomaz e Diogo Alexandre de Melo Bahia; e Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, representado por sua gestora Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda., que por sua vez é representada por Leonardo Guimarães Pinto e Eduardo de Britto Pereira Azevedo. Confere com original lavrada em livro próprio.
Rio de Janeiro/RJ, 20 de junho de 2023.
Cristiano Soares Rodrigues - Presidente da Mesa Juliana Perez Alonso Corrêa - Secretária da Mesa

TRE

Desembargador suspende cassação do 'bispo' Crivella

A cassação do mandato do deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), ex-prefeito do Rio de Janeiro, foi suspensa pelo desembargador eleitoral Bruno Bodart.

O desembargador atendeu a um recurso da defesa de Crivella. A decisão, segundo Bodart, é de praxe porque todo recurso contra decisão do TRE deve ser recebido com efeito suspensivo em casos que resultem a "cassação de registro, afastamento do titular ou perda de mandato eletivo".

Sobre a inelegibilidade, o desembargador eleitoral disse que "a decisão singular somente terá eficácia após o trânsito em julgado ou, se reafirmada por órgão colegiado da Justiça Eleitoral, após a publicação do decisum do tribunal", explica.

Crivella foi cassado, considerado inelegível por oito anos e multado em maio deste ano em uma decisão da 1ª instância. O político foi condenado por abuso de poder político e conduta vedada junto ao assessor especial Marcos Luciano.

A CASSAÇÃO

Crivella e o assessor foram considerados culpados por articularem o grupo conhecido como Guardiões do Crivella, que colocava assessores comissionados da prefeitura na porta de unidades de saúde para atacar jornalistas e usuários que denunciassem problemas no setor.

Além da perda do mandato, Crivella fica inelegível até 2028. Ele e Marcos Luciano também foram multados em R$ 433.290,00.

Na decisão, a juíza justificou que os assessores da prefeitura foram empregados para beneficiar diretamente a campanha de Crivella, o que prejudicou o equilíbrio da disputa eleitoral.

O Republicanos disse na ocasião que "a cassação de mandato de deputado federal não cabe a uma juíza eleitoral de primeira instância, que não possui competência legal para isso, sobretudo porque os fatos, objeto do processo, se referem ao pleito de 2020".

EDUCAÇÃO

Complexo do Alemão terá campus do Instituto Federal

FRANCISCO EDUARDO FERREIRA/ABRASIL

Foi confirmada ontem a construção de um novo campus do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), no Complexo do Alemão, um dos maiores conjuntos de favelas da zona norte da capital fluminense. A cerimônia contou com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana, do prefeito do Rio, Eduardo Paes, além de líderes comunitários e representantes de iniciativas sociais do complexo.

A instituição federal de ensino público e gratuito atua em diferentes níveis e modalidades de ensino, como ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação. O IFRJ já atua em 14 municípios do estado do Rio de Janeiro, agregando mais de 16 mil estudantes e oferecendo cerca de 150 cursos.

A desapropriação do terreno onde será construída a unidade foi feita pelo município do Rio de Janeiro, para repasse ao governo federal.

Na cerimônia, Eduardo Paes destacou a importância de uma unidade de ensino superior no Complexo do Alemão e de como isso ajudará as pessoas na promoção do conhecimento na comunidade. "Já está assinada a desapropriação do terreno para a construção do IFRJ no Complexo do Alemão. Este é um momento superimportante. Há alguns anos esperamos a vinda do IFRJ para a cidade. Foi um compromisso que o presidente Lula assumiu durante a campanha e agora está cumprido" afirmou Paes.

Camilo Santana parabenizou a comunidade e também falou sobre a importância da educação formal para melhorar a vida das pessoas. "Essa é uma dívida. Nenhum país liberta as pessoas se não existir educação". De acordo com o ministro, serão investidos R$ 25 milhões na unidade do IFRJ no Complexo do Alemão.

Segundo o ministro, os institutos federais são importantes para a formação da qualidade técnica e graduação dos jovens e têm por objetivo promover a inclusão e o acesso igualitário à educação, bem como beneficiar pessoas de todas as faixas etárias, ampliando as oportunidades educacionais.

A parceria se deu por meio da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT). A secretária Tatiana Roque destacou que o novo instituto será muito importante para a cidade, mas principalmente para os moradores do Alemão e das imediações.

"É uma escola técnica profissional de alta qualidade. Vamos ter muitas parcerias com esse projeto, qualificar nossa população para a área de tecnologia. Agora podemos dar um passo além com essa integração com o IFRJ", destacou a secretária.

COMUNIDADE

O coordenador da Nave do Conhecimento, Jefferson Alves, ressaltou que a chegada da IFRJ ao Complexo do Alemão é uma grande oportunidade para juntar forças pela educação dentro da favela. O ministro e o prefeito estiveram na comunidade para inaugurar a Nave do Conhecimento no Alemão.

"Esse momento é espetacular, sobretudo para a galera do Complexo do Alemão, pois vai permitir a criação de novas referências e agentes multiplicadores. Porque nós, de origem de favela, em muitos casos a gente enxerga a universidade como algo distante. Parabenizo a galera que está nessa luta há anos e que consigamos fazer um link com o IFRJ pela democratização do conhecimento", afirmou Alves.

VILA KENNEDY

Prédio desaba na zona oeste, mata duas pessoas fere outra

Um prédio de três andares desabou na manhã de ontem em Vila Kennedy, zona oeste do Rio de Janeiro, causando as mortes de Gabrielly juvenal da silva, de 12 anos, e de sua madrasta, de 43 anos, e Ferindo Camille Juvenal da Silva, de 15 anos, irmã de Gabrielly. Camille, segundo o Corpo de Bombeiros, foi encaminhada ao Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo. Seu estado de saúde é considerado estável.

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil Municipal foram acionados na manhã de ontem para avaliar o desabamento do edifício ocorrido no Caminho dos Fernandes.

Técnicos da Defesa Civil interditaram o imóvel e encaminharam o caso para a Secretaria de Conservação, que vai demolir uma estrutura remanescente no local.

VIOLÊNCIA

Cremerj aponta que a cada 3 dias um médico é agredido

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) divulgou um levantamento ontem apontando que, a cada três dias, um médico sofre algum tipo de agressão durante a atividade profissional no estado. Os dados são do Portal da Defesa Médica, lançado pelo Cremerj em novembro de 2018, com a finalidade de agir com rapidez em casos mais graves, como de agressão e de exercício ilegal da medicina.

Com relação aos casos de violência durante a atividade profissional, o Portal da Defesa Médica contabilizou, entre dezembro de 2018 e junho deste ano, 546 ocorrências de médicos que sofreram algum tipo de agressão, seja ela física ou verbal. A situação nas unidades públicas é a mais complicada. Do total de casos contabilizados, 67% aconteceram nessa rede.

O documento aponta que 75 médicos foram agredidos fisicamente no ambiente de trabalho, de dezembro de 2018 a junho de 2023. O caso mais recente aconteceu com a médica Sandra Bouyer, que levou socos e pontapés durante o plantão no Hospital Municipal Francisco da Silva Telles, em Irajá, na zona norte da capital, no dia 16 deste mês. Enquanto Sandra estava sendo agredida, uma paciente, de 82 anos, sofreu uma parada cardiorrespiratória e não pôde ser socorrida pela médica. A paciente foi a óbito. Já Sandra precisou levar pontos na boca e teve escoriações pelo corpo.

FALTA O MANDANTE

Ex-PM confessa que 'ajudou' matar Marielle e entrega Lessa

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informou ontem que o ex-policial militar Élcio Queiroz fez uma delação premiada sobre o assassinato de Marielle Franco. O ex-agente confirmou a participação dele, de Ronnie Lessa e de Maxwell Simões Corrêa no caso.

Corrêa, ex-bombeiro, foi preso ontem em uma nova operação da Polícia Federal do Ministério Público do Rio de Janeiro que investiga a morte da então vereadora e do motorista Anderson Gomes. Também foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão na capital e na região metropolitana.

Segundo o ministro, Lessa e Queiroz participaram da execução do crime e Maxwell atuou na preparação do crime e na proteção dos demais. "O senhor Maxwell comparece nas investigações na preparação, inclusive na ocorrência de campana, de vigilância de acompanhamento da rotina da vereadora Marielle, e posteriormente no acobertamento dos autores do crime", disse Dino.

"Há um avanço, mudança de patamar da investigação. Ela se conclui no patamar da execução, e há elementos para um outro patamar, que seria investigação dos mandantes do crime", disse Dino, ao explicar em que ponto está a apuração nesse momento e qual será o próximo passo.

Dino disse que as provas colhidas indicam a participação da milícia no caso Marielle. O ministro disse que há suspeita de que outras pessoas atuaram no crime, mas não deu detalhes.

"Sem dúvida há a participação de outras pessoas, os fatos revelados e as provas colhidas indicam isso. Indica uma forte vinculação desses homicídios, especialmente da vereadora Marielle, com a atuação das milícias e o crime organizado no Rio de Janeiro. Isso é indiscutível. Até onde vai isso as novas etapas vão ser reveladas. Ronnie, Élcio e Maxwell participam de um conjunto que está relacionado a essas organizações criminosas no Rio de Janeiro, infelizmente."

Queiroz está preso sob acusação de ter dirigido o veículo para que Lessa disparasse contra as vítimas.

Conhecido como Suel, o ex-bombeiro já havia sido preso sob suspeita de envolvimento no crime e obstrução das investigações. Ele cumpria a pena em regime aberto. A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Maxwell.

A primeira prisão do ex-bombeiro foi em junho de 2020. Recentemente, em março deste ano, o Tribunal de Justiça do Rio aumentou a pena de Maxwell pela condenação por obstrução das investigações sobre o assassinato. A sentença aumentou de quatro para seis anos e nove meses, que ele cumpria em regime aberto.

Marielle e Anderson foram assassinados a tiros no dia 14 de março de 2018. Eles voltavam de um evento na Lapa, e seu carro foi alvejado enquanto passavam pelo Estácio, também na região central do Rio. Um ano após a morte, Lessa e Queiroz foram presos.

Cinco anos após o assassinato de Marielle, ainda não foi esclarecido quem foram os mandantes do crime e quais as motivação para matar a vereadora.

Dino anunciou no início do ano que a Polícia Federal e Ministério Público do Rio de Janeiro passariam a trabalhar em parceria visando o andamento e a conclusão das investigações.

A ideia foi fortalecer a força-tarefa da Promotoria já existente destinada, exclusivamente, a apurar os desdobramentos dos mandantes do crime, para que a PF, que já acompanha o caso, auxiliasse de uma forma mais direta na investigação juntamente com a Polícia Civil do Rio de Janeiro.

"Esse trabalho conseguiu produzir provas novas. Em razão dessas provas colhidas, tivemos a colaboração premiada do senhor Élcio, ele confirma a sua própria participação, a participação de de Ronnie Lessa e traz os elementos relativos de Maxwell", disse.

Segundo Dino, essa delação ocorreu há cerca de 15 ou 20 dias e já foi homologada pelo Poder Judiciário. A operação desta segunda já foi decorrente do acordo. O ministro disse que os depoimentos vão levar a outras pessoas que participaram do crime.

Delação aponta que ex-PM teria chamado Lessa para matar Marielle

A delação do ex-policial militar Élcio de Queiroz apontou um terceiro suspeito no envolvimento da morte da vereadora Marielle Franco, assassinada em março de 2018.

Em depoimento à Polícia Federal e ao Ministério Público do Rio, Élcio afirmou que quem "trouxe o trabalho" para Ronnie Lessa, apontado como autor dos disparos, foi Edimilson Oliveira da Silva, conhecido como Macalé.

"Foi através do Edmilson que trouxe, vamos dizer, esse trabalho para eles. Essa missão para eles foi através do Macalé, que chegou até o Ronnie", disse Élcio.

Ele afirmou também que Macalé esteve presente em todas as campanas feita para vigiar Marielle.

A delação de Élcio foi o estopim para operação feita ontem, que prendeu o ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, que já havia sido condenado por tentar obstruir as investigações sobre o caso. O ex-PM afirmou que Ronnie, Maxwell e Macalé estavam juntos na primeira tentativa de assassinar Marielle, ainda em 2017.

"Motorista seria Maxwell, o Suel (apelido do ex-bombeiro). No banco do carona, Ronnie, com a metralhadora dele, a MP5. E no banco de trás, na contenção, seria o Edmilson Macalé, que faria a contenção com AK47", conta Élcio, que diz que Ronnie teria desabafado com ele no ano novo sobre a ofensiva frustrada.

"Foi essa a situação que ele (Ronnie) me passou, nesse dia do ano novo que ele desabafou. Aí eu fiquei sabendo que era o mesmo carro", disse Élcio, fazendo menção ao Cobalt Prata usado na noite do crime.

Macalé era policial militar reformado e foi morto a tiros em novembro de 2021. A Polícia Civil investigou o caso na época, mas ainda não chegou a uma conclusão sobre o crime.

Segundo testemunhas, o ex-PM estava em seu carro, uma BMW, quando foi atingido por tiros disparados de um outro veículo. O caso aconteceu na avenida Santa Cruz, em Bangu, zona oeste do Rio. Ele morreu no local.

Macalé era suspeito de ter ligações com a contravenção do Rio de Janeiro. Na delação, Élcio diz apenas que o PM assassinado era de Oswaldo Cruz, bairro da zona norte do Rio.

Élcio diz que Lessa teve aumento muito grande no patrimônio após morte de Marielle

O ex-policial militar Élcio Queiroz afirmou em depoimento no seu acordo de delação premiada que o também ex-PM Ronnie Lessa, apontado por ele como o executor do assassinato da vereadora Marielle Franco, teve um "aumento muito grande" em seu patrimônio após o crime.

De acordo com Queiroz, Lessa sempre afirmou a ele não ter recebido nenhum dinheiro para assassinar a vereadora, morta a tiros juntamente com o motorista Anderson Gomes no dia 14 de março de 2018.

"Depois do fato, vi um acréscimo muito grande, como se diz, no patrimônio (e Lessa)", afirmou Élcio Queiroz no depoimento, listando ter testemunhado a compra de uma Dodge Ram blindada, de uma lancha nova, além de viagens e planos para construção e reforma de uma casa de praia e da casa na capital do Rio de Janeiro.

"É muita coisa junto, se juntar não tem como comprovar (a versão de Lessa), porque a matemática é exata", acrescenta Élcio.

"Ele fala sempre que, se soubesse que ia dar merda, desculpe o termo, que ele não teria me chamado, que ele não teria feito, que jurava que não levou um centavo nisso dali. Isso aí ele jurou de pé junto o tempo todo."

Delator diz que Ronnie Lessa atirou em Marielle

Em delação premiada, cuja existência foi anunciada nesta segunda (24) pelo ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública), Élcio confessa ter dirigido o Chevrolet Cobalt prata no dia do assassinato de Marielle e afirma que Lessa, no banco de trás, efetuou os tiros que mataram a vereadora e seu motorista.

Ele diz que apenas os dois estava no carro, mas que o ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa atuou na preparação do crime e na proteção dos envolvidos.

Élcio disse ainda ter ouvido de Lessa que a arma havia sido destruída e jogada ao mar, mas que ele não acreditava nessa versão.

"Eu falei, 'o que você fez com essa arma?' Ele [Lessa] falou: 'Eu serrei ela todinha. Eu não acredito, mas ele falou que serrou ela todinha, pegou a embarcação lá na Barra da Tijuca, foi numa parte mais funda que tem lá (.) e jogou ali".

CENTRÃO QUER CARGOS

Lira vê atropelos sobre reforma ministerial e cobra mais precisão

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), participou ontem de evento em São Paulo e falou sobre a reforma ministerial em preparação pelo governo Lula (PT).

Lira criticou a forma como o assunto tem sido abordado nos bastidores e disse que isso não contribui para a governabilidade do governo federal.

"Eu penso que esse assunto está sendo, de uma certa forma, atropelado. Isso não ajuda na governabilidade. E eu acho que o governo tem que ajudar a se facilitar", afirmou ao final de um almoço-debate do Lide - Grupo de Líderes Empresariais.

Questionado se chegou a se reunir na semana passada com Lula para tratar do assunto, Lira negou. "Não é um assunto para tratar agora. Então, não foi marcado (encontro para abordar o tema)."

"Esse não é um assunto prioritário para a presidência da Câmara. O presidente Lula está imbuído de resolver esse assunto. Tem que ser no tempo do governo, da maneira que o governo achar, e aí sim ele me chama oficialmente", acrescentou.

O parlamentar afirmou que só teve reunião com o petista logo após a aprovação da Reforma Tributária na Câmara. Segundo Lira, ambos trataram brevemente sobre governabilidade.

"A única coisa que eu disse é que quanto mais o governo tiver facilidade no plenário, tanto melhor para eles e para mim", afirmou. O deputado reiterou, contudo, que quem tem que construir a base governista e o próprio governo.

A negociação sobre os ministérios que o PP e o Republicanos vão ocupar na Esplanada foi aberta no início do mês. Cerca de três semanas depois, as tratativas pouco avançaram após o retorno de Lula, que estava em viagem na Europa.

Os dois lados têm esticado a corda. Nos movimentos mais recentes, o governo tem sinalizado com ministérios menos expressivos em relação a capilaridade e orçamento que o Desenvolvimento Social. Mas o PP, de Lira, tem dito que, se não conseguir a pasta de Dias, quer uma do mesmo patamar ou ainda maior, como Saúde, Integração Nacional e Minas e Energia.

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Entre o assombro e a verdade

Aos 97 anos de idade, o sociólogo Nelson Mello e Souza demonstrou estar em plena forma. Ao falar ao Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, fez brilhante digressão sobre as perspectivas de uso da Inteligência Artificial. E seus riscos naturais.

O assombro a que ele se refere pode ser a velocidade com que a tecnologia se manifesta. É mesmo incrível. Fiz diversos testes e também fiquei impressionado com o retorno imediato. Mas aí entra o que chamamos de "verdade". As respostas são ainda confusas e muitas vezes mentirosas. Isso nos leva a tomar sérios cuidados com os conhecimentos difundidos pela nova tecnologia.

Não adianta afirmar que a IA pode resolver problemas intrincados em segundos se eles não são plenamente confiáveis.O orador referido afirmou que "o uso da IA pode ser trágico para a espécie humana, o que nos leva a grandes preocupações". Pelo andar da carruagem, deve-se concluir que uma nova ética é necessária, para acompanhar os passos desse progresso tão festejado.

Com data de 19/7, o "Correio Braziliense" publicou uma boa matéria intitulada "Forças Armadas não são gangorra em disputas ideológicas", elaborado com a competência de sempre pelo General Otávio Rêgo Barros. Só que, por um desses mistérios, saiu o meu nome como autor, o que não é verdade. Concordo com os seus termos, sobretudo o final, quando afirma que " a sociedade brasileira deseja assegurar que as Forças Armadas não devem ser gangorra para disputas ou reconstruções ideológicas".

Aproveito a oportunidade para afirmar que sou francamente favorável a que as Forças Armadas se atenham à sua destinação e cuidem da defesa intransigente da nossa Constituição. Não devem se meter na política partidária, pois não é esse o seu destino. Extrapolar da sua nobre missão é procurar sarna pra se coçar, quando se sabe que já são muito específicos e relevantes os caminhos a percorrer.

No cumprimento do seu trabalho, as Forças Armadas precisam estar municiadas de toda a tecnologia moderna, que deve ser colocada à sua disposição. Para isso têm o Instituto Militar de Engenharia, por exemplo, que realiza esforço notável de valorização da nossa ciência e tecnologia. Como na Marinha existe o CIAW, na Ilha das Enxadas.

TERROR EM BRASÍLIA

PGR restringe pedido e quer dados de 244 denunciados pelo 8/1

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

ROSINEI COUTINHO/STF

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recuou e vai restringir o pedido de acesso a dados de seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais. Em nova petição enviada ontem ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes (**foto**), o subprocurador Carlos Frederico Santos, chefe da investigação dos atos golpistas de 8 de janeiro, pede acesso às informações de somente 244 denunciados no caso.

Na semana passada, a solicitação feita pelo subprocurador para acessar dados de todos os seguidores foi criticado pela defesa de Bolsonaro e por seus apoiadores políticos. Eles alegaram "tentativa de monitoramento político".

O objeto da Procuradoria-Geral é saber se os 244 acusados são seguidores de Bolsonaro e reenviaram conteúdos postados pelo ex-presidente, que passou a ser investigado após publicar, no dia 10 de janeiro, um vídeo que questionava a legitimidade do resultado das eleições de 2022. A postagem foi apagada após a repercussão do caso, mas Moraes determinou que as plataformas preservem o material.

Ao restringir o pedido de acesso à lista completa de seguidores, o subprocurador alegou que é preciso garantir a celeridade da investigação. "Visando ao interesse público e à paz social, considerando ainda a imprescindibilidade de garantir eficiência e celeridade no andamento das investigações, o Ministério Público Federal requer que seja desconsiderado o pedido", argumentou.

Se o envio dos dados for determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, as informações vão embasar as investigações sobre eventuais manifestações de Bolsonaro a favor dos atos golpistas de 8 de janeiro.

INVERNO: Sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove. Manhã Tarde Noite 27º 14º 5% 06:45 17:42

COMÉRCIO

Barbie supera Copa do Mundo feminina na 25 de Março

"Quem entrar de rosa ganha desconto", anunciava um vendedor na rua 25 de Março, centro de comércio popular no centro de São Paulo, na manhã de ontem.

No dia em que a equipe feminina estreou na Copa do Mundo, que acontece na Austrália, os camelos estavam abarrotados de produtos da Barbie. São blusas, camisetas, croppeds, vestidos e saias de tutu. Tudo, claro, cor-de-rosa.

O filme sobre a boneca da Mattel estreou na última quinta-feira e é uma das principais apostas dos vendedores da 25 de Março. Enquanto isso, a Copa do Mundo feminina ficou de lado.

Na rua de comércio popular, quem quiser comprar adereços do Brasil tem poucas opções disponíveis.

O cenário é bem diferente do que a reportagem avistou em novembro do ano passado, em meio à Copa do Mundo masculina, quando barracas exibiam dezenas de camisetas do Brasil, vuvuzelas e acessórios.

É verdade que o futebol feminino vem registrado recordes de público nos últimos anos e avançou em outros pontos.

No Brasil, um dos principais avanços foi a organização dos torneios, com os principais clubes do país e transmissão regular na TV.

Porém, nas ruas, o "clima de Copa do Mundo" ainda não é visto. Na 25 de Março, alguns vendedores e funcionários vestiam blusas e bonés da seleção brasileiro, mas o campeonato não empolgou os vendedores.

Em uma das lojas de fantasia da Ladeira Porto Geral, o público que entra vê de um lado da vitrine, manequins vestidos de festa junina e, no outro, brinquedos da Barbie e decoração de aniversário.

Com a placa "por favor, não mexa", uma mesa de aniversário infantil é exibida com diversos acessórios da boneca. Não há nada exposto em relação ao Brasil.

Há ainda comerciantes que anunciam a venda e condições especiais de pagamento para o pré-Halloween, celebrada no fim de outubro.

Vendedores disseram que não há demanda por produtos com as cores da seleção agora.

Gilmar Garcia é um dos poucos vendedores que exibe blusa do Brasil. Ele afirma que, na verdade, vende uniforme verde e amarelo durante o ano inteiro, mas não notou um aumento de procura devido à Copa. "Sempre tem bastante saída, mas em julho está com pouca demanda para uma época de Copa do Mundo."

Na Copa do Mundo masculina, o também comerciante Marcelo Pimenta afirma que a venda foi grande. "Foi um dos períodos que mais vendemos. Agora, não tem procura. O público delas não procura por isso e ainda está se desenvolvendo. Quem sabe na próxima Copa do Mundo?". O próximo torneio está marcado para 2027, e o Brasil é um dos candidatos a receber o evento.

Já Vanessa Andrade decidiu apostar na venda dos produtos cor-de-rosa. Foi assim conseguiu salvar o mês, relata. "A Barbie foi um fenômeno. Ninguém imaginou que seria assim", diz ela.

Nas vésperas da estreia do filme, na última quinta-feira, ela notou um boom. "Não vendia mais nada que não fosse Barbie."

Sobre a Copa do Mundo feminina, ela lamenta a baixa procura. "É uma pena. Elas [as jogadoras] merecem. As camisetas delas são novas, o pessoal precisa investir", diz.

Andrade, porém, não descarta a possibilidade do desempenho do time brasileiro incentivar as vendas nos próximos. "Que sabe depois de hoje, não anima as vendas? ", diz Andrade em referência à vitória brasileira na estreia contra o Panamá de goleada.

DITADURA

Golpe de Netanyahu acaba com democracia em Israel

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e seus aliados deram ontem uma surra na democracia israelense. Aprovaram no Parlamento o primeiro passo de uma controversa reforma judicial que concentra os poderes nas mãos do governo, removendo um importante mecanismo de fiscalização.

Israel, que há tanto tempo se promove como a "única democracia do Oriente Médio", agora se parece um pouco mais com seus vizinhos. Sai fortalecida a ultradireita religiosa, segundo a qual o Estado tem que ser antes de tudo judeu. Vide o que disse o extremista Itamar Ben-Gvir, ministro de Segurança Interna, ao celebrar a aprovação da medida. Para ele, o "Estado de Israel", agora, é "mais judeu e mais democrático".

A democracia que apanhou de Netanyahu e Ben-Gvir, porém, já não andava tão forte. É verdade que o sistema israelense funciona melhor, por exemplo, do que o da Síria, uma ditadura violenta. Também é mais funcional do que o limitado governo palestino, nas mãos do autocrático Mahmoud Abbas, que, eleito em 2005, nunca mais deixou o poder. Mas Israel está longe de ser um farol.

O país, criado em 1948, ainda não resolveu algumas de suas questões cruciais, como a expulsão e a fuga de 700 mil palestinos, que ainda reivindicam autodeterminação. Israel tampouco solucionou o impasse moral que é a ocupação da Cisjordânia desde 1967, apesar de pressão e condenação internacionais.

A fala de Ben-Gvir sobre um país "mais judeu" é eloquente, nesse sentido. Explicita o projeto de uma direita radical e religiosa que faz vista grossa ao fato de que um quinto da população de seu país é árabe.

Isso sem contar o fato de que, nos territórios da Cisjordânia, Israel aplica regimes legais diferentes: civil para colonos judeus, militar para palestinos. É devido a isso, entre outros fatores, que organizações de defesa dos direitos humanos vêm definindo o país cada vez mais como um "apartheid".

O problema é que essa situação, que já era bastante ruim, deve piorar ainda mais. Netanyahu e seus aliados derrubaram o mecanismo de fiscalização dos Poderes que permitia ao Judiciário vetar decisões "não razoáveis". Isso, aliás, enquanto o primeiro-ministro enfrenta diversas acusações de corrupção. Para Netanyahu, o Judiciário é demasiado politizado e intervencionista.

Foi o Judiciário que, no passado, barrou medidas abusivas do governo em relação aos assentamentos judaicos na Cisjordânia ou aos direitos dos palestinos. O premiê tem, agora, trânsito mais fácil ainda. Seus aliados, ademais, prometem seguir adiante com as reformas judiciárias, afetando, em seguida, até o processo de nomeação de juízes. Eles têm uma confortável maioria no Parlamento.

Nesse contexto, há ao menos um sinal de saúde da democracia israelense. Desde o anúncio das reformas, em janeiro, um movimento de protestos tomou as ruas. Israel tem uma esquerda forte e organizada, além de uma sociedade civil antiga e robusta, com organizações de defesa dos direitos dos palestinos.

Reservistas prometem agora não servir o Exército, enquanto os planos de reforma não forem interrompidos e revertidos. É um gesto importante, em um país com serviço militar obrigatório —de três anos para homens e dois para mulheres— e onde existe a possibilidade real e constante de conflito.

Os principais bancos israelenses, Leumi e Hapoalim, liberaram seus funcionários para protestar durante a segunda-feira. Um grupo das maiores empresas israelenses entrou em greve, e até os grandes shoppings fecharam. Nesse vaivém, a moeda israelense já perdeu 8% de seu valor desde janeiro.

Com a vitória do governo nesta segunda, manifestantes prometem seguir nas ruas. Suas vozes, porém, parecem apagadas, por debaixo da celebração dos partidos radicais que conseguiram se livrar do mecanismo de controle dos Poderes. Mas nada indica que vão parar de golpear a democracia israelense.

CLIMA COBRA

Grécia retira milhares de turistas de ilhas afetadas por incêndios

Em situação crítica, a Grécia vive um momento de "guerra contra os incêndios florestais", inflamados pela forte onda de calor que atinge o país. As autoridades gregas retiraram milhares de pessoas de duas ilhas turísticas no final de semana, enquanto bombeiros continuam tentando combater as chamas.

Quase 2.500 pessoas foram retiradas preventivamente da ilha grega de Corfu, localizada na costa da Albânia, ontem. Em Rodes, que fica próximo ao litoral da Turquia, mais de 30 mil turistas tiveram de fugir no sábado passado e no domingo, pela mesma razão.

"A Grécia está em guerra contra os incêndios", afirmou nesta segunda-feira o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis ao Parlamento. "Ainda teremos três dias difíceis em razão das altas temperaturas."

O país mediterrâneo se vê afetado por uma das mais intensas ondas de calor das últimas décadas, com temperaturas que chegaram a 46º C no final de semana, dificultando o trabalho dos bombeiros.

De acordo com comunicado do Ministério do Interior da Argélia, 34 pessoas já morreram até o início da tarde desta segunda em decorrência dos incêndios na Grécia. Na ilha de Corfu, as autoridades enviaram uma mensagem de alerta aos celulares de moradores e visitantes em várias localidades para que abandonassem "suas residências por precaução", afirmou o porta-voz Yannis Artopios.

O incêndio segue forte numa floresta da região, onde 62 agentes com a ajuda de dois helicópteros e dois aviões tentam apagar os incêndios, segundo os bombeiros. Em Rodes, mais de 266 bombeiros trabalham para conter o fogo no sul e no oeste da ilha do arquipélago Dodecaneso, no Mar Egeu. De acordo com as autoridades, a região teve a maior operação de retirada de turistas da Grécia neste final de semana.

AEROPORTO

Centenas de turistas, principalmente britânicos, alemães e franceses, esperavam no domingo no aeroporto internacional de Rodes por um voo de volta para casa. Segundo a agência de notícias AFP, ontem o local ficou semelhante a um acampamento improvisado, com trabalhadores temporários deitados sob cangas e cadeiras ocupadas por turistas em trajes de banho.

No saguão de embarque do aeroporto, muitos viajantes relataram ter vivido o que chamaram de pesadelo. O alemão Daniel-Cladin Schmidt, 42, que viajou de férias com a mulher e o filho de nove anos para Kiotari, no sudeste da ilha, disse que ele e a família estão "exaustos e traumatizados". "Ainda não temos noção do que aconteceu", disse ele, que teve de deixar o hotel e correr após um alerta de emergência soar no local.

Também no saguão do aeroporto, as nigerianas Audrey e Marylin, de 19 e 20 anos, contaram que os "incêndios pareciam distantes, mas tudo mudou de uma hora para outra". "Nenhum plano específico de retirada foi implementado." Elas moram em Budapeste e foram trabalhar temporariamente em um hotel em Lindos, um dos lugares mais visitados de Rodes, conhecido por sua antiga Acrópole.

Vários países europeus mobilizaram esforços no aeroporto para auxiliar seus cidadãos. Como a maioria dos hotéis está lotada, as autoridades disponibilizaram alojamentos de emergência em edifícios públicos, espaços culturais e ginásios. Nesta segunda, muitas regiões permaneciam em "alerta vermelho", com perigo extremo de incêndios florestais, segundo um funcionário da assessoria dos bombeiros.

Outros focos de incêndio seguiam ativos em Égio, ao norte do Peloponeso, em Caristo, ao sul da ilha de Eubeia, e em Beócia, região ao norte de Atenas. A Grécia registrava nesta segunda uma ligeira redução da temperatura. De acordo com o serviço meteorológico nacional, no entanto, o país será atingido por uma nova onda de calor até quarta-feira (26), quando alguns pontos do país devem alcançar 44º C.

CRACOLÂNDIA

Justiça mantém prisão de 12 de 18 detidos

Seis acusados de tráfico de drogas entre 18 presos durante operação policial na cracolândia no último sábado tiveram liberdade provisória decretada em audiência de custódia. A prisão em flagrante dos demais foi convertida em preventiva (sem prazo), segundo o Tribunal de Justiça de São Paulo.

A operação deflagrada pela Polícia Civil tinha como objetivo prender 35 alvos identificados pelas investigações. Segundo os delegados responsáveis, os acusados foram flagrados durante a venda de pedras de crack por imagens captadas via câmeras de segurança e drones.

Os acusados soltos atuavam em funções de apoio a traficantes, como ajudar no direcionamento de usuários de drogas até as barracas onde a droga é exposta em caixotes de madeira e placas de vidro.

O secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite afirmou ontem que há previsão de novas operações na cracolândia para prender acusados de tráfico identificados pela Polícia Civil. "Quanto mais a gente adotar essa estratégia que teve sucesso, mais prisões ocorrerão", disse o secretário em coletiva de imprensa convocada na praça da República, no centro de São Paulo.

O local escolhido para responder a perguntas de emissoras de TV, entre outros veículos de imprensa, é pouco usual, já que os comunicados oficiais da pasta costumam ser organizados na sede da Polícia Civil. Para garantir a segurança do secretário, que estava acompanhado do delegado-geral Artur Dian, foi organizado na praça um forte aparato policial com dezenas de motos da Rocam e policiais da Rota (tropa de elite) armados com fuzis.

Questionado sobre a escolha da praça da República para conceder a entrevista coletiva, Derrite afirmou que não houve uma razão específica. Ao fim, o secretário e o delegado-geral entraram na secretaria estadual de Educação, localizada na praça.

A liberdade provisória concedida aos seis presos na audiência de custódia prevê uma série de medidas cautelares, como comparecer em juízo mensalmente para detalhar suas atividades, manter o endereço atualizado perante à Justiça, não frequentar bares e se recolher em casa diariamente entre 22h e 6h.

Entre os presos que tiveram a liberdade provisória concedida está um homem de 29 anos que havia sido preso em abril de 2019 quando comprava crack em uma rua da Vila Cachoeirinha, bairro da zona norte de São Paulo. Segundo boletim de ocorrência, ele disse aos policiais ser viciado em drogas e estava acompanhado de outros dois homens presos em flagrante com porções de cocaína e maconha.

ARGENTINA

Povo pagará mais caro para poupar e importar em dólares

Em meio a uma crise econômica, os argentinos pagarão mais caro no dólar para poupar e importar a partir desta segunda-feira, segundo um pacote de medidas anunciado pelo governo e alinhado com o FMI (Fundo Monetário Internacional). O objetivo é conter a fuga da moeda estrangeira e aumentar a arrecadação do país para conseguir quitar a dívida e evitar uma desvalorização geral do peso.

Sem credibilidade para conseguir crédito internacional, a nação vizinha fez um empréstimo de US$ 57 bilhões com o Fundo em 2018, o maior da história, durante a gestão de Mauricio Macri. Para esquivar-se da inadimplência, seu sucessor Alberto Fernández reescalonou a dívida e renegociou o valor para US$ 44 bilhões em 2022, prevendo dez revisões trimestrais do acordo.

A quinta delas está ocorrendo agora, por isso uma equipe do governo está em Washington desde o último dia 16. De um lado, o país quer que o fundo libere as parcelas do empréstimo e estenda prazos de pagamento; de outro, o FMI pressiona o país a equilibrar as contas. A Argentina precisa bater diversas metas de redução de gastos, déficit fiscal e inflação, mas até agora não conseguiu cumprir muitas delas.

Neste domingo passado, ambas as partes divulgaram nas redes sociais que finalmente alcançaram um princípio de acordo. "Foram acordados os objetivos e parâmetros centrais que servirão de base para um 'Staff Level Agreement' [acordo em nível de staff] que deverá ser finalizado nos próximos dias e depois avançar para a revisão do programa", anunciaram. Horas depois, nesta segunda, o governo formalizou o pacote de mudanças que fará para mostrar boa vontade ao Fundo e também acalmar as pressões cambiais -o dólar paralelo "blue", que rege o dia a dia dos argentinos, sofreu um salto de 495 para 528 pesos (7%) nas últimas duas semanas. A intenção é evitar medidas mais drásticas, como uma desvalorização generalizada, devido à escassez da moeda estrangeira no país.

Em vez disso, o ministro da Economia, Sergio Massa, que concorrerá à Presidência em outubro pela coalizão peronista, decidiu desvalorizar o peso em apenas alguns setores. Isso é possível porque na Argentina há cerca de dez cotações diferentes controladas pelo governo -também é por isso que o mercado paralelo, nas casas de câmbio clandestinas, cresceu nos últimos anos. Agora, o dólar comprado oficialmente pelos argentinos nos bancos para poupar, chamado de "dólar poupança" (ou "ahorro", em espanhol), ficou mais caro e se igualou ao "dólar tarjeta" (pago por eles em compras internacionais no cartão de crédito).

A alta foi de cerca de 15%, passando de 426 pesos para 490, de acordo com os valores da última sexta-feira. A mudança afeta cerca de 900 mil pessoas, o equivalente a 2% da população, que costumam comprar mensalmente esse dólar. Não são todos que têm acesso a ele porque, à medida que as reservas foram secando, o Banco Central do país foi impondo mais restrições.

Por exemplo: só é permitido adquirir até US$ 200 por mês, e quem recebe subsídios do governo não pode comprá-lo. Também ficou mais caro importar, já que o governo aumentou o imposto embutido no "dólar para importação de bens" e no "dólar para importação de serviços". A taxa será de 7,5% no caso dos bens, excetuando medicamentos e produtos da cesta básica, e de 25% nos serviços, também com exceções nas áreas de saúde e educação.